

A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM O ESPORTE CONVENCIONAL E NÃO CONVENCIONAL NA ESCOLA BOSQUE NA ILHA DE COTIJUBA EM BELÉM DO PARÁ

Kelly Corrêa Lima ¹

Nelson Ned Nascimento Lacerda ²

Saulo Santos Tavares ³

Ana Claudia Alves Barbosa ⁴

RESUMO

O esporte é um fenômeno sociocultural que se refere a qualquer tipo de prática que esteja vinculada a Federações e Confederações regulamentadas e padronizadas. Os esportes convencionais estão presentes no cotidiano da sociedade brasileira, seja através da transmissão televisiva, rádio, clubes e praças. E os não convencionais são modalidades esportivas não praticadas, divulgadas ou entendidas de forma ampla na sociedade. No contexto da Educação Física Escolar o esporte visa trabalhar as dimensões cognitivas, afetivas e socioculturais dos alunos, desse modo, sofre adaptações no qual ele deixa de ser um fim e passa a ser um meio para a formação dos discentes. A partir desse contexto a pesquisa visa discorrer sobre as atividades de esportes convencionais e não convencionais nas aulas de educação física no ensino fundamental na escola Bosque Professor Eidorfe Moreira localizada na ilha de Cotijuba em Belém do Pará com base em um estudo de caso desenvolvido com os alunos do 5º ao 9º do ensino fundamental com aplicação de um questionário sobre a vivência de esportes convencionais e não convencionais na escola Bosque e na comunidade. A partir do levantamento de informações observou-se a falta de espaços para a prática de esportes convencionais e não convencionais. E concluiu-se que o esporte não convencional nas aulas de Educação Física apresenta possibilidade de diversificação dos conteúdos e a importância de conhecer a região e suas peculiaridades adaptando as aulas de educação física à realidade da comunidade local da ilha de Cotijuba.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Ensino Fundamental, Esporte Convencional, Esporte Não Convencional, Cotijuba.

INTRODUÇÃO

O esporte é um fenômeno mundial que se evidencia desde a antiguidade até os dias atuais. Possui um número significativo de modalidades onde cada uma delas possui regras específicas. Algumas modalidades possuem mais praticantes e divulgação em detrimento das outras. Os esportes coletivos com bola são os preferidos mundialmente, o futebol, vale citar, é o esporte mais praticado no Brasil e no mundo.

¹ Profª de Educação Física da Fundação Escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira, klimak2005@gmail.com;

² Profº de Matemática da Fundação Escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira, n3lacerda@yahoo.com.br;

³ Profº de Educação Física da Fundação Escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira, saulotavares@yahoo.com.br;

⁴ Profª de Educação Física da Escola Alfa e Ômega, cacaufloredelotus@gmail.com;

Na ilha de Cotijuba em Belém do Pará o futebol também é preferência entre as crianças e adolescentes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental (EF) da escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, todavia, outras modalidades são apreciadas na região fazendo com que esses discentes desviem o olhar dos esportes tradicionais coletivos com bola e direcionem para os desportos aquáticos como natação e canoagem. Contudo, ao discorrer na pesquisa sobre tal vivência esportiva de esporte convencional e não convencional na ilha de Cotijuba observou-se através de registro de imagens dos espaços, entrevistas com pessoas da comunidade e coleta de dados após aplicação do questionário com alunos do 5º ao 9º ano do EF, que para a realização dos esportes mencionados tais espaços são limitados em termos de quantidade, qualidade, estrutura, iluminação e acesso. Por fim, para o desenvolvimento do esporte convencional e não convencional na comunidade desta ilha faz-se necessário políticas públicas para construção de novos espaços e reforma de outros já existentes, assim como também diversificar o currículo escolar das aulas de educação física de acordo com a realidade local. É importante a adaptação dos desportos para incentivar a promoção de práticas esportivas para as necessidades e peculiaridades da comunidade, abraçando à realidade do alunado valorizando suas relações com a cultura, sustentabilidade, meio ambiente e a natureza que permeia na ilha de Cotijuba.

O esporte é umas das atividades mais antigas praticadas pelo homem, presente em todas as culturas. Historicamente pode-se inferir que desde a Pré-história por absoluta necessidade utilitária de correr, pescar, nadar, saltar, trepar, agarrar, dentre outras (PÁVEL; FERNANDES FILHO, 2004), desde a antiguidade as competições esportivas eram realizadas como forma de entretenimento, celebração religiosa e de habilidades físicas.

Segundo Batista, s.p, 2004:

"Há várias versões que explicam a origem dos esportes. Alguns historiadores afirmam que as primeiras manifestações esportivas aconteceram na Grécia Antiga, enquanto outros acreditam que, antes que o esporte se tornasse uma atividade comum, os guerreiros divertiam-se com a cabeça de um dos vencidos na guerra, e esse hábito grotesco evoluiu para práticas esportivas." (BATISTA, s.p., 2004).

Correr, pular, nadar ou praticar qualquer atividade física não apenas fortalece os músculos, mas também promove a saúde mental, reduzindo o estresse e aumentando a autoestima. Além disso, os esportes proporcionam oportunidades para as crianças explorarem sua criatividade e expressarem sua individualidade. Dentre muitos valores

que o esporte ensina, tem-se: far play (jogo limpo), liderança, respeito as normas e regras, pertencimento, espírito de equipe.

O esporte é considerado um dos fenômenos socioculturais mais importantes deste final de século, movimentando milhões de dólares no mundo todo e ganhando espaço no terreno das discussões científicas (TUBINO, 1993).

Para Barbanti (2006, p. 57): “Esporte é uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos”

E reiterando o caráter social, de acordo com Tubino (1987), o esporte é uma atividade abrangente, visto que engloba diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, turismo, assim como é importante destacar também o papel social que o esporte desempenha na vida da humanidade.

Esporte Convencional e Não Convencional

Para Costa e Nascimento (2006), há dois tipos de esportes que são utilizados como conteúdo escolar: os esportes convencionais (futebol, voleibol, outros) e os não convencionais (Beach Tênis, Beach Soccer, outros)

De acordo com Barbanti (2006), os esportes convencionais, também conhecidos como tradicionais são, como o nome sugere, atividades físicas ou mentais que normalmente requerem um grande treinamento e habilidade para serem praticados. Além disso, os esportes tradicionais costumam ter regras bem definidas e podem ser praticados em qualquer lugar do mundo. E entende-se por esportes não convencionais as modalidades esportivas não conhecidas no Brasil, seja por falta de divulgação da mídia ou pela falta de vivência da maioria da população. Eles não devem ser entendidos como uma nova criação de conteúdo para a educação física, e sim como um meio de agrupamento para a prática esportiva pouco utilizada nas escolas, tirando o ciclo da hegemonia e esportes de sentido competitivo propriamente dito.

Apresentação geográfica da ilha de Cotijuba situada em Belém no estado do Pará:

A ilha da Cotijuba (figura 1) é uma das 42 ilhas que integram a região insular do município brasileiro de Belém no estado do Pará, sendo a terceira maior na região. Pertence ao Distrito Administrativo de Outeiro (DAOUT) do município de Belém, e fica

em linha reta distante 22km da capital. Cotijuba ou “Trilha Dourada” tem seu nome originado da língua dos seus primeiros habitantes o tupi-guarani, “coti” e “juba” a primeira significa trilha e a segunda dourada, a última destacando a coloração do solo arenoso. Por extensão ela apresenta aproximadamente 16,5 km². Para acessar a ilha é necessário uso de embarcações, diariamente sai um navio às 9 horas do trapiche de Icoaraci que também é distrito de Belém e fica à 9km de distância da ilha e retorna às 17 horas de Cotijuba (FAPESPA, 2024, p.16-18). Há também outras embarcações menores de competência da Cooperativa de Barqueiros da Ilha de Cotijuba com saída a cada 1 hora.

Até o final do ano de 1995 era permitido o uso de veículos automotores na ilha, após esse período foi proibido por lei municipal (BELÉM, 1995) tal circulação com exceção dos veículos que prestem serviços de saúde, proteção policial e de produção e escoamento agrícola.

A partir de 1990 através de Lei Municipal, a ilha foi transformada em Área de Proteção Ambiental (APA), fato que obriga a preservação de seus ecossistemas. Possui uma costa com 15 km de praias pouco exploradas. As mais famosas são: Praia do Vai quem quer, Farol e do Amor, elas apresentam boas estruturas, como: bares, restaurantes e pousadas.

METODOLOGIA

A proposta de pesquisa deste artigo se insere na pesquisa básica, haja vista a intenção de produzir conhecimentos que possam contribuir com outros estudos futuros. O tema a relação da educação física escolar com o esporte convencional e não convencional na escola bosque na ilha de cotijuba em belém do pará é relevante e desperta a atenção de diversos leitores, não apenas pelo conteúdo esporte que chama atenção por si só e também o entendimento da definição do que vem a ser esporte convencional e não convencional, para que isso ocorra é salutar a intervenção do docente que planeja e organiza as atividades que serão realizadas, respeitando a realidade e cultura da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade através da educação física escolar.

A maior parte da pesquisa foi realizada pessoalmente, onde os pesquisadores tiveram uma experiência direta com a situação de estudo na comunidade de Cotijuba. Nesse estudo de campo ressaltou-se a interação entre os componentes e a observação, sendo flexível quanto ao planejamento da pesquisa.

Para Gil (2002, p. 53):

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias.

À face do exposto, o artigo tem abordagem quantitativa e qualitativa, pois pretende-se quantificar dados e trabalhar com a interpretação das respostas fechadas e abertas aplicadas em forma de questionário e somado a isso realizou-se entrevista com moradores locais. Segundo Gil (2006), a pesquisa quantitativa considera que tudo possa ser contável, para desse modo gerar informações a partir de números para classificá-los e analisá-los. Já a pesquisa qualitativa segundo Minayo (2009, p. 21), é utilizada nas situações as quais procura-se explicar questões sociais, já que o ser humano se diferencia não só pelo agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes”.

O questionário, segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido

“como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Como técnica, utilizou-se o questionário semiaberto (perguntas fechadas e abertas). Aplicação do questionário foi realizada pelos próprios pesquisadores em sala, por 5 dias, até que se concluísse o preenchimento pelos alunos presentes no dia da aplicação que estavam em sala de aula. Onde abrangeu-se discentes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental nos turnos manhã e tarde na escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, localizada na ilha de Cotijuba em Belém do Pará. Foram o total de 258 questionários preenchidos pelos educandos. O questionário foi construído com oito perguntas, onde 5 eram do tipo fechada e 3 do tipo aberta. Anteriormente a aplicação do questionário houve uma apresentação sobre a pesquisa, a importância da atenção ao preenchimento e a finalidade de tal estudo com os discentes, onde todos preencheram voluntariamente. Para a realização do preenchimento foram feitas orientações prévias quanto à forma de preenchimento, realização de leitura das perguntas na ordem de 1 a 8, respectivamente, onde o aplicador após a leitura da pergunta aguardava que todos os estudantes finalizassem o preenchimento para passar à próxima questão.

Alguns moradores da ilha de Cotijuba foram entrevistados ao longo do desenvolvimento da pesquisa, responderam sobre questionamento feito a respeito dos espaços para a prática de esportes na ilha e ficaram livres para fazer indagações, comentários referentes a tais espaços.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada numa ilha que é de preservação ambiental desde 1990, chamada Cotijuba, fica localizada em Belém do Pará. Onde pode ser observada na figura 1 a localização da ilha, logo abaixo, a imagem foi adquirida no site da FAPESPA e adaptada para ilustração nessa pesquisa.

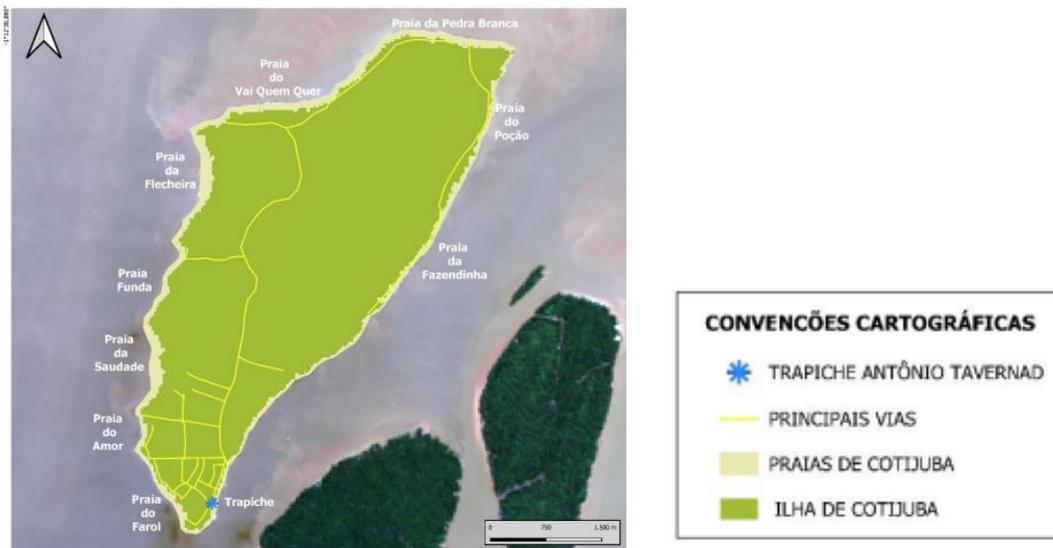
Figura 1: Ilha de Cotijuba – Belém/PA



Fonte: FAPESPA, 2024. Adaptado.

A ilha apresenta lindas praias de água doce e temperatura agradável, de cor barrenta e calma, propícia para banho, somada a ela vislumbra-se uma linda paisagem vegetativa. A figura 2, abaixo, apresenta o trapiche Antonio Tavernad onde os barcos são atracados para o desembarque de moradores e visitantes. Também apresenta as principais vias, as praias de Cotijuba no total de 12, são próprias para banho e pouco exploradas, e mostra a extensão territorial.

Figura 2: Ilha de Cotijuba – Belém/PA



Fonte: FAPESPA, 2024. Adaptado.

O questionário contendo 8 perguntas (5 abertas e 3 fechadas) foi respondido por 258 alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental dos turnos manhã e tarde da escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira que fica localizada na ilha de Cotijuba em Belém do Pará.

As perguntas de 1 a 5 são do tipo fechada e apresentam os gráficos com os resultados estatísticos das 5 primeiras questões. Na pergunta 1 do questionário os estudantes foram questionados se gostam de esporte e o gráfico 1 em formato de pizza, abaixo: obteve-se que 95% gostam de esporte e somente 3% não gostam e 2% não optaram.

Gráfico 1: dados estatísticos da pergunta 1 do questionário



A pergunta 2 fala sobre os esportes mais conhecidos pelos estudantes, apresentou-se 4: Futebol, Voleibol, Basquetebol, Handebol. O resultado está representado no gráfico 2, abaixo: 53% dos discentes conheciam todos os 4 citados, 38% conheciam de 1 a 3 desses esportes e 9% conheciam apenas o futebol.

Gráfico 2: dados estatísticos da pergunta 2 do questionário



Também houve questionamento na pergunta 3 quanto a prática de esportes na escola e apresentados 4 modalidades: Futebol, Voleibol, Basquetebol, Handebol. Obteve-se o seguinte resultado: 17% praticavam todos (as 4 modalidades citadas), 17% só futebol e 66% praticavam de 1 a 3 esportes na escola. Mostrados abaixo, no gráfico 3.

Gráfico 3: dados estatísticos da pergunta 3 do questionário



E quanto a prática de esportes fora da escola, pergunta 4 do questionário, representado no gráfico 4, abaixo, tem-se que 2% não praticava esportes fora da escola, 4% praticavam futebol, voleibol, basquetebol e handebol fora da escola, 31% praticavam apenas futebol e 63% praticavam de 1 a 3 esportes fora da escola.

Gráfico 4: dados estatísticos da pergunta 4 do questionário



Quanto a conhecer os espaços de esporte na ilha de Cotijuba foram verificados que 82% dos educandos conhecem os espaços que são oferecidos na ilha para a prática esportiva, 12% não conhecem e 6% informaram que não tem espaço esportivo na comunidade.

Gráfico 5: dados estatísticos da pergunta 5 do questionário



As perguntas 6, 7 e 8 do questionário são do tipo aberta. A partir delas os alunos foram questionados sobre os esportes que desejavam praticar ou não, quais os espaços de prática esportiva que frequentava ou se não frequentava tais espaços e se era necessário melhorias para a prática de esportes na ilha de Cotijuba. Os alunos entre meninos e meninas responderam em sua maioria que desejavam praticar futebol, voleibol, alguns citaram modalidades de lutas, como Caratê, jiu-jitsu, judô, alguns exemplificaram esportes de aventura como skate, poucos citaram a natação, a maioria nem recordava dessa modalidade esportiva. Uma observação muito pertinente foi que muitos colocavam um jogo chamado “queimada” como opção de qual esporte gostavam de praticar, conclusivamente, percebeu-se que não sabiam diferenciar jogo de esporte, indagavam e perguntavam se podiam colocar a “queimada” como opção.

Quanto aos espaços de prática esportiva que existem na ilha, foram verificados e foram realizados registros com fotos dos locais, a maioria próximos a escola. Um ou outro estudante comentavam que tinham um espaço no quintal ou um terreno ao lado da casa que praticava esporte como futebol, voleibol e queimada. Entre os entrevistados da comunidade a maioria citou os espaços conhecidos e também alguns locais de difícil acesso ou que já haviam sido fechados.

Em relação a melhoria dos espaços para a práticas de esporte na ilha citaram uma melhor iluminação, novos espaços para realização de esporte como uma quadra

poliesportiva, marcação nos campos de futebol e de voleibol de areia e melhorar as ruas que dão acesso aos espaços onde se praticas esporte na ilha de Cotijuba.

Imagem 1: quadra de esporte da escola Bosque



Fonte: próprio autor

Imagem 2: Campo Vila Nova



Fonte: próprio autor

Em toda ilha de Cotijuba a única quadra poliesportiva fica na escola Bosque (imagem 1), entretanto, ela não possui o tamanho e nem as medidas oficiais para os esportes coletivos com bola. Dentre os demais espaços de prática esportiva convencionais há alguns campos de futebol que precisam de melhorias e marcações adequadas (imagem 2), assim como tratamento do gramado e também não possuem as medidas e tamanhos oficiais do futebol convencional (institucionalizado).

A discussão principal a respeito dos esportes praticados na ilha tem como enfoque a relação das águas e os discentes, por mais que eles tenham a água como meio de sustento e locomoção, não evidenciaram a prática de esportes aquáticos em nem um momento durante a pesquisa, sendo que muitos vivem em palafitas ou em áreas alagadas e em uma ilha. A falta de percepção quanto a viver e aprender a lidar no meio aquático mostra a pouca clareza quanto a necessidade de políticas públicas para espaço e meios para se especializarem em esporte aquáticos, primeiramente para sua sobrevivência, pois “nascem e são criados em meio as águas do rio, para proteção das crianças e prevenção de afogamentos faz-se necessário projetos com planos de aula com temática a modalidade esportiva natação, esportes como remo e canoagem, que utilizam para o sustento da

comunidade, onde os moradores se deslocam rotineiramente com canos e vários tipos de embarcações de variados tamanos, modelos, com remo, com motor, assim como a possibilidade de ter dentre essas crianças e jovens potenciais atletas de tais modalidades aquáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostra que os esportes não convencionais são pouco conhecidos no campo escolar e se faz necessária a divulgação e disseminação dessas modalidades. Novos estudos precisam ser realizados com modalidades não convencionais, já que o número de estudos científicos encontrados nas diferentes bases de dados consultadas é baixo.

O estudo apresenta algumas limitações para a sua realização, uma delas foi o fato de que os esportes não convencionais ainda serem pouco trabalhados pela maioria dos professores. Outra limitação é a falta de políticas públicas que incentivem e ofereçam suporte para a realização prática de esportes aquáticos na ilha de Cotijuba já que a água tem uma relação forte com a sobrevivência, sustentabilidade e sustentabilidade da ilha que é de preservação ambiental. Observa-se que faz-se necessário novas pesquisas a respeito da temática para aprofundamento e estudos futuros para melhor contribuição nas discussões levantadas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração e apoio da gestão da escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira e aos participantes entrevistados da comunidade da ilha de Cotijuba

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R. *et al.* Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2015.

BARBANTI, Valdir. O QUE É ESPORTE?. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 54–58, 2012. DOI: 10.12820/rbafs.v.11n1p54-58. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/833>. Acesso em: 16 maio 2024.

BATISTA, Rafael. "**Esportes**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/esportes.htm>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

BELÉM. Lei Municipal nº 7768/95, de 02 de outubro de 1995. Disponível em: <<https://cm-belem.jusbrasil.com.br/legislação/582199/lei-7768-95>>. Acesso em: 17 jun. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2024.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

Costa, L. C. A. & Nascimento, J. V. (2006). Prática Pedagógica de Professores de Educação Física: Conteúdos e Abordagens Pedagógicas. **Revista da Educação Física/UEM**. 17(02): 161-167.

FAPESPA. Boletim da Sustentabilidade das Ilhas de Belém-PA. <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/06/BOLETIM-DA-SUSTENTABILIDADE-DAS-ILHAS-DE-BELEM_ILHA-DE-COTIJUBA.pdf, p.16-18>. Acesso em: 08 jun. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PÁVEL, D.A.C.; FERNANDES FILHO, J. Identificação dos perfis dermatoglífico, somatotípico e das qualidades físicas básicas de atletas de alto rendimento em modalidades de natação, em provas de meio-fundo e fundo. **Fitness and performance Journal**, v.3, n.1, p.18-27, 2004.

TUBINO, M. J. G. **O que é Esporte?** São Paulo, SP: Ibrasa Editora, 1993.

TUBINO, M.J.G. **Teoria geral do esporte**. São Paulo: Ibrasa,1987.